



LINGUA PORTUGUESA EMENTA 2021

7º Ano do Ens. Fund. Anos Finais

Fundamentação teórica

O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica

A Educação Básica prevista na legislação educacional do Brasil contempla três etapas de ensino e de aprendizagem: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Por meio dessas etapas, o aluno deve desenvolver competências e habilidades para o exercício da cidadania, de forma a contribuir com seu entorno e realizar projetos próprios.

O Ensino Fundamental, de acordo com o significado do adjetivo que o define, faz referência àquilo que serve de fundamento, ou seja, de base, alicerce, sustentáculo. É uma etapa de grande importância, com papel crucial e indispensável. Abrange um longo período da vida de uma pessoa, da infância à adolescência, o qual deve ser bem vivido por meio de aprendizagens significativas, efetivas e prazerosas. É necessário que o aluno se aproprie da leitura e da escrita para que, por meio dessas importantes ferramentas, possa conquistar novos conhecimentos.

Os anos finais (6º ao 9º ano) caracterizam-se pelo aprofundamento no conhecimento de cada uma das áreas, destacando-se a possibilidade de encontrar pontos de interseção entre elas. No âmbito da Língua Portuguesa, o estudo dos gêneros se amplia, com enfoque naqueles que possibilitam a formação da criticidade dos alunos.

Assim, o Ensino Fundamental tem especial papel na Educação Básica: abrir portas e janelas, colocando os alunos em contato com diferentes saberes, noções, procedimentos e processos essencialmente importantes na construção da teia de conhecimentos. Uma aprendizagem significativa só ocorre quando relações são estabelecidas entre o que já se aprendeu e constitui pontos de ancoragem para novos objetos de conhecimento. É urgente que os alunos ampliem essas aprendizagens para que a vontade de continuar os estudos seja consolidada.

A proposta metodológica do Sistema de Ensino fundamenta-se nas publicações legais do Ministério da Educação: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei no 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses documentos definem princípios e apontam estratégias para viabilizar as transformações pedagógicas adequadas para o desenvolvimento da

aquisição da leitura e da escrita. Com base nesses marcos esta Coleção foi elaborada, viabilizando as transformações pedagógicas adequadas para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita.

O ensino de Produção de Texto

A educação escolar deve vincular-se à prática social. Agir em consonância com esse princípio, em se tratando dos estudos de linguagem, significa almejar que os aprendizes alcancem plenos domínios da leitura e da escrita. E isso só será possível se os estudantes forem estimulados a aprender a sua língua e a usá-la para interagir com seus semelhantes, comunicar-se com eles, compreender, fazer-se compreender e, por fim, integrar-se plenamente à sociedade letrada.

Essa rede conceitual prevê a criação de sequências didáticas em cujos alicerces esteja sedimentado o foco na aprendizagem, o que exige a observância de seus pressupostos fundamentais. Em primeira instância, faz-se necessário garantir a dimensão sequencial dos processos,

como sinalizam as Diretrizes Curriculares Nacionais:

A dimensão sequencial compreende os processos educativos que acompanham as exigências de aprendizagens definidas em cada etapa do percurso formativo, contínuo e progressivo, da Educação Básica até a Educação Superior, constituindo-se em diferentes e insubstituíveis momentos da vida dos educandos.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 69.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 4 mar. 2019.

Período 1º Bimestre

CADERNO 1

UNIDADE 1: Flagrantes da vida cotidiana: o que as crônicas podem nos ensinar?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: artístico-literário.

Capítulo 2: artístico-literário.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: as crônicas narrativas

Capítulo 2: as crônicas argumentativas

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de crônicas narrativas.
- Elementos típicos do gênero: enredo, ações, personagens, tempo, espaço e narrador.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se parte da narrativa.
- Parâmetros de coerência na criação dos personagens e dos conflitos dos quais eles tomarão parte.
- Frases descritivas na caracterização dos personagens e dos ambientes onde ocorrem as ações.
- Planejamento e produção de crônicas argumentativas.
- Elementos típicos do gênero: narrativa breve de um fato motivador da crônica, apresentação do tema de discussão que o fato suscita, apresentação do ponto de vista a ser defendido e dos argumentos capazes de sustentá-lo, conclusão com ênfase no ponto de vista.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação, nos portadores adequados, dos textos produzidos.

UNIDADE 2: Regimentos e certificados: o que eles podem comprovar?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: atuação na vida pública.

Capítulo 2: atuação na vida pública.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: o regimento de Grêmios Estudantis.

Capítulo 2: os certificados.

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e criação de um regimento para a atuação do grêmios estudantis da escola, a partir de demandas por soluções de problemas reais da vida em comunidade.
- Planejamento e criação de certificados para conferir a uma pessoa ou grupo de pessoas a veracidade de uma atuação ou conquista socialmente relevantes.
- Elementos típicos do gênero “regimento de agremiação estudantil” e da tipologia: explicitação dos objetivos, identificação dos destinatários e dos enunciadores, subdivisão

em seções (funções do grêmio, critérios de admissão, campos de atuação, funcionamento), subdivisão das seções em tópicos numerados, respeito ao paralelismo sintático, emprego de verbos nos tempos e modos adequados, utilização de nível adequado de formalidade da linguagem.

- Elementos típicos de um certificado e de sua tipologia: identificação do(s) destinatário(s) e do(s) enunciador(es), explicitação da funcionalidade do certificado, emprego de verbos nos tempos e modos adequados, utilização de nível adequado de formalidade da linguagem.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se motivado a respeitar o regimento e confirmar a credibilidade do certificado
- **Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.**
- **Publicação, nos portadores adequados, dos textos produzidos.**

Período 2º Bimestre

CADERNO 2

UNIDADE 3: Qual é a importância das crônicas esportivas e das sinopses de filmes?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: jornalístico midiático.

Capítulo 2: jornalístico midiático.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: a crônica esportiva.

Capítulo 2: a sinopse de filmes.

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Produção de crônicas esportivas e sinopses de filmes.
- Planejamento e produção de crônicas esportivas e sinopses de filmes, garantindo aos leitores previstos as informações de que necessitam para se inteirar dos fatos de um evento esportivo ou de entretenimento da arte cinematográfica.
- Elementos típicos do gênero e da tipologia: escolha consciente do evento esportivo e do filme a serem temas das crônicas, uso predominante de sequências narrativas e descritivas, criação de títulos originais e propícios a captar o interesse do leitor.
- Recursos multimodais, sobretudo fotografias, ilustrações, reproduções de cartazes, entre outros.
- Investimento em recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e fazê-lo sentir-se motivado a se interessar pelos detalhes do evento esportivo ao qual a crônica se refere e pelo filme.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação das crônicas e das sinopses em portadores variados – físicos ou virtuais..

UNIDADE 4: Diário de campo e esquema: práticas de estudo e pesquisa?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: práticas de estudo e pesquisa.

Capítulo 2: práticas de estudo e pesquisa.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: o diário de campo.

Capítulo 2: o esquema.

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de diários de campo e de esquemas a partir de atividades escolares (excursões a parques temáticos, reservas ecológicas, museus, entre outros) e/ou estudos autônomos.
- Elementos típicos de um diário de campo: explicitação de título, objetivos gerais, objetivos específicos, desenvolvimento e conclusão; emprego de sequências tipológicas narrativas, descritivas, expositivas e argumentativas.
- Elementos típicos de um esquema: uso de palavras-chave, hierarquização de informações, emprego de boxes, diagramas, setas, entre outros recursos.
- Recursos multimodais (fotos, desenhos, esquemas, gráficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) que facilitem a retomada das informações.
- Portadores apropriados para a circulação dos textos.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e estabelecer pactos de confiabilidade entre ele e os textos.
- Seleção das informações mais relevantes, tendo em vista o apoio ao estudo e à elaboração de sínteses, reflexões pessoais, questionamentos, levantamento de hipóteses.
- Modos de introdução de outras vozes no texto (“Segundo X...”, “De acordo com Y...”).
- Citações literais, bem como de paráfrases de outros textos e autores.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação dos textos produzidos em portadores diversos – físicos ou virtuais.

Período 3º Bimestre

CADERNO 3

UNIDADE 5: Classificado e banner: como unir desejos e necessidades?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: artístico-literário.

Capítulo 2: artístico-literário.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: a autobiografia.

Capítulo 2: o poema.

Escrita (compartilhada e autônoma)

- **Planejamento e produção de um texto autobiográfico, com a seleção criteriosa dos fatos mais marcantes da infância e da adolescência.**
- **Seleção de temas que podem originar a produção de poemas.**
- **Características físicas, comportamentais e socioculturais para garantir a fidelidade do texto autobiográfico.**
- **Elementos típicos das autobiografias e de sua tipologia: uso predominante das sequências narrativas e descritivas, emprego dos discursos** direto, indireto e indireto livre, foco narrativo em 1ª pessoa, seleção do nível de linguagem adequado ao enunciador, escolha dos portadores mais apropriados para a circulação do texto.
- Recursos de linguagem típicos do gênero para a criação de autobiografias de personagens da História, das Ciências da Natureza ou outras áreas do conhecimento, promovendo o diálogo intertextual e os princípios da multidisciplinaridade e transversalidade.
- Recursos típicos da linguagem poética na produção dos textos: exploração do caráter polissêmico das palavras; uso de metáforas, comparações e outras figuras; adequação das frases aos princípios do ritmo e da musicalidade.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e estabelecer sólidos pactos de leitura.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista
- as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações
- das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação, nos portadores adequados, dos textos produzidos.

UNIDADE 6: Autobiografia e poema: como e/escrever com os fios da emoção?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: jornalístico midiático.

Capítulo 2: jornalístico midiático.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: o anúncio classificado.

Capítulo 2: o banner.

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de anúncios classificados e banners a partir da escolha criteriosa de temas de relevância para a turma, a escola e a comunidade.
- Objetivos principais dos anúncios classificados e dos banners, seus públicos e os veículos de divulgação.
- Parâmetros mais significativos de um anúncio classificado, tais como: explicitação, em destaque, da finalidade (“Vende-se”, “Compra-se”, “Aluga-se”, “Troca-se”, “Empresta-se”, entre outras possibilidades) e dos dados do enunciador (telefones de contato, endereço); emprego de sequências tipológicas descritivas; apresentação das principais condições para a realização do negócio; exploração de recursos multimodais, principalmente fotografias.
- Parâmetros mais significativos de um banner, tais como: explicitação, em destaque, do assunto; hierarquização e topicalização das informações; respeito ao paralelismo sintático; uso de recursos multimodais, como fotografias, ilustrações, cores, diagramas, setas, entre outros.
- Publicação dos anúncios classificados em portadores adequados, sejam eles físicos ou virtuais.
- Exposição dos banners em locais de fácil acesso e visualização por parte do público-alvo.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação..

Período 4º Bimestre

CADERNO 4

UNIDADE 7: O compromisso com a verdade: por que ele é tão importante na vida pública?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: atuação na vida pública.

Capítulo 2: atuação na vida pública.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: o depoimento.

Capítulo 2: as certidões.

- Conscientização de que os depoimentos e as certidões são gêneros propícios à
- comprovação da veracidade de fatos de grande relevância para a vida em sociedade.
- Planejamento da tomada de depoimentos para atender às finalidades comunicativas do gênero.
- Planejamento da produção de depoimentos a partir da coleta de informações prévias.
- Redação de depoimentos a partir das informações coletadas.
- Tipos de certidões que circulam nas várias instâncias sociais.
- Seleção de situações de grande relevância social que mereçam a comprovação de sua veracidade por meio da emissão de certidões.
- Planejamento e redação de certidões atendendo à seleção previamente feita dos eventos.
- Elementos típicos dos depoimentos: explicitação do objetivo, identificação precisa do depoente, emprego predominante de sequências tipológicas narrativas e descritivas, apresentação das justificativas para o registro escrito do depoimento, seleção criteriosa das frases para garantir a imparcialidade do redator frente aos fatos narrados no depoimento, assinatura.
- Elementos típicos das certidões: explicitação do tipo de certidão e de seu objetivo fundamental, identificação precisa da pessoa ou instituição à qual será outorgada a certidão, emprego predominante de sequências tipológicas expositivas e descritivas, apresentação da pessoa ou instituição responsável por emitir a certidão.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se motivado a interagir com os textos e fazê-los cumprir os seus objetivos fundamentais na dinâmica social.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação, nos portadores adequados, dos depoimentos e das certidões produzidos.

UNIDADE 8: Ler e escrever para o estudo e a pesquisa: o que isso tem a ver com você?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: práticas de estudo e pesquisa.

Capítulo 2: práticas de estudo e pesquisa.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: o tira-dúvidas.

Capítulo 2: o memorial.

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e a produção de tira-dúvidas – perguntas e suas respectivas respostas – e de memoriais.
- Tira-dúvidas e do memorial – sistematizar pesquisas, selecionar informações, fazer recortes temáticos, elaborar hipóteses, inferir e viabilizar aprendizagens variadas.
- Hierarquização de informações para a produção de tira-dúvidas e memoriais.
- Critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral), de explicação, definição e exemplificação, de modo a favorecer a clareza dos textos e os pactos de leitura.
- Relação entre os contextos de produção dos tira-dúvidas e dos memoriais e sobre os aspectos relativos à sua construção composicional.
- Estratégias de busca e de seleção de informações em fontes confiáveis.
- Linguagem verbal e multimodal na composição dos tira-dúvidas e dos memoriais, de modo a favorecer melhor apreensão dos seus conteúdos.
- Planejamento e redação da pergunta de um tira-dúvidas a partir de necessidades de aprendizagem real.
- Planejamento da resposta de um tira-dúvidas a partir de necessidades reais de aprendizagem de conteúdo específico, por meio da realização de pesquisas em fontes confiáveis, tomada de notas, produção de sínteses e registros variados.
- Redação da resposta de um tira-dúvidas a partir das informações coletadas.
- Elementos típicos de um tira-dúvidas: emprego predominante de sequência tipológicas descritivas, expositivas e argumentativas, hierarquização das informações, emprego de frases marcadas pela objetividade e impessoalidade.
- Planejamento de um memorial a partir de necessidades de aprendizagem e de experiências reais ocorridas no âmbito escolar, nas mais diversas áreas de conhecimento.
- Redação de um memorial a partir das experiências vivenciadas em classe ou em outros ambientes de aprendizagem escolar.
- Elementos típicos de um memorial: emprego predominante de sequências tipológicas narrativas, descritivas, expositivas e argumentativas, hierarquização das informações, emprego de frases marcadas pelo equilíbrio entre a objetividade científica e as impressões pessoais dos momentos de aprendizagem.
- Portadores apropriados para a circulação dos textos.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e estabelecer pactos de confiabilidade entre ele e os textos.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação dos textos produzidos em portadores diversos – físicos ou virtuais.